

# Índice de Confiança do Empresário da Construção

MARÇO 2014

## Indicador de Confiança

O ICEC-PR (Índice de Confiança do Empresário da Construção - Paraná) caiu **-3,4 pontos** em março atingindo a **52,6**, segunda queda consecutiva, porém, continuando na área de otimismo.

No comportamento histórico deste índice, que começara em 2009, verificou-se crescimento significativo no segundo semestre de 2009, período em que o ICEC-PR subiu de 55,8 pontos (julho) para 72,3 pontos (dezembro), os anos de 2010 e 2011 apresentaram tendência de queda, atingindo no mês de dezembro a 62,7 pontos, ou seja, 9,6 pontos abaixo do registrado no pico de dezembro de 2009, tornando-se o menor índice desde junho de 2009 até então. Em 2012 houve uma ligeira tendência de aumento no terceiro trimestre que não foi sustentada no quarto trimestre. 2013 se caracterizou por declínio no primeiro semestre atingindo o pior nível de confiança em julho 46,5 e se recuperando no segundo semestre.

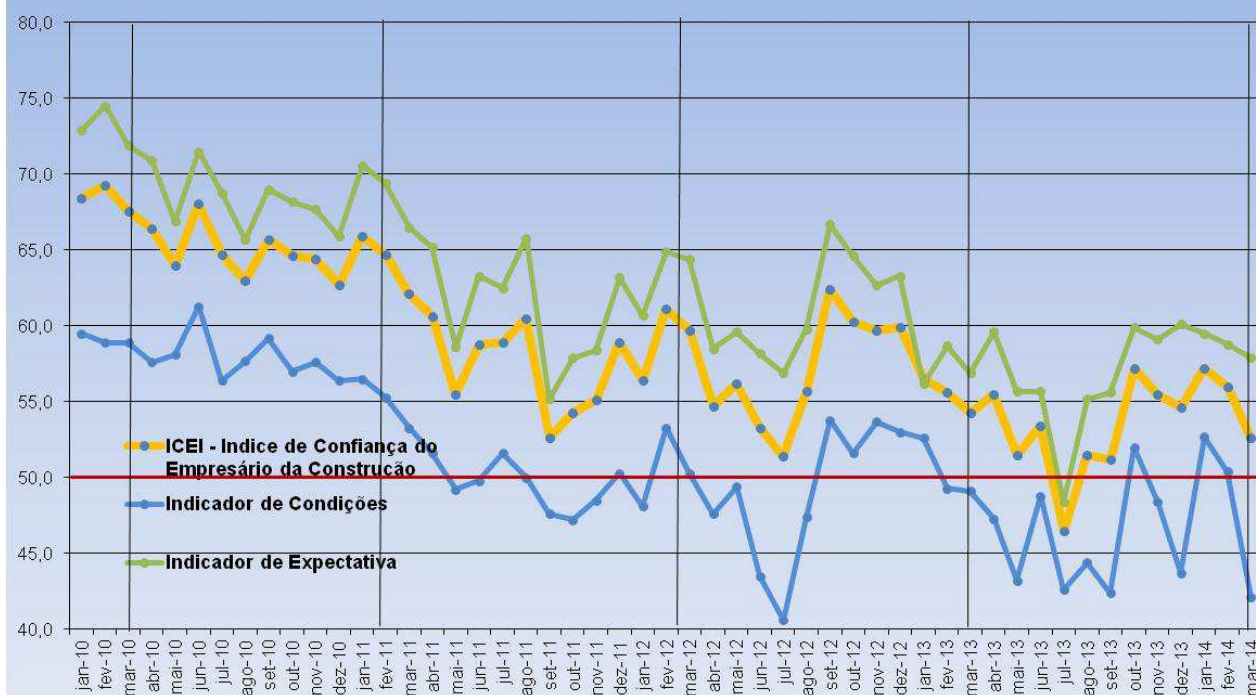
2104 começou com o nível de otimismo pouco acima do registrado no início de 2013. Em fevereiro a confiança do empresário da construção caiu -1,2 pontos em relação a janeiro. E agora em março se retraiu mais **-3,4 pontos**, posicionando o índice **-1,7 pontos** abaixo do nível de confiança de março de 2013.

O Índice de Condições apresentou queda de **-8,3 pontos** (após aumento de 9,0 pontos em janeiro) situando-se em **42,1 pontos**, ou seja, entrando na área de otimismo, ficando **-7,0 pontos** abaixo do registrado em março de 2013. O Índice de Expectativas caiu **-0,9 pontos**, atingindo **57,9** em março. Quando comparado este março com março de 2013, este índice mostra aumento de **+1,0 pontos**.

*O Índice de Confiança do Empresário da Construção caiu **-3,4 pontos** em relação a fevereiro. O maior impacto negativo adveio da piora das condições da empresa (queda de **-11,1 pontos**).*

*“Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes, melhores condições ou expectativas positivas”.*

### Índice de Confiança do Empresário da Construção Paranaense



## Indicador de confiança

### INDICADOR DE CONFIANÇA

Indicador de:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	jan/14	fev/14	mar/14	jan/14	fev/14	mar/14	jan/14	fev/14	mar/14
Condições	52,7	50,4	42,1	9,0	-2,3	-8,3	0,1	1,1	-7,0
Expectativas	59,5	58,8	57,9	-0,6	-0,7	-0,9	3,3	0,1	1,0
Confiança	57,2	56,0	52,6	2,6	-1,2	-3,4	0,7	0,4	-1,7

Observando os últimos três meses, percebe-se tendência de aumento no Indicador de Condições e de queda no Indicador de Expectativas.

O Índice de Confiança do Empresário da Construção - Paraná é composto pelo **Índice de Condições Atuais** (peso 1), que atingiu **42,1** pontos em março (50,4 em fevereiro), e pelo **Índice de Expectativas** (peso 2), que apresentou **57,9** pontos em março (58,8 em fevereiro).

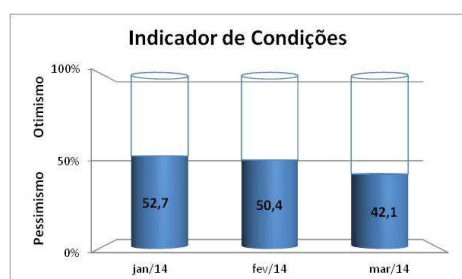
## Indicadores de Condições e de Expectativas (da Economia e da Empresa)

### INDICADOR DE CONDIÇÕES ATUAIS

Condições da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	jan/14	fev/14	mar/14	jan/14	fev/14	mar/14	jan/14	fev/14	mar/14
Economia	44,0	40,7	36,8	6,0	-3,3	-3,9	-3,5	-5,0	-11,0
Empresa	58,3	55,2	44,1	11,7	-3,1	-11,1	3,1	4,1	-5,7
Condições	52,7	50,4	42,1	9,0	-2,3	-8,3	0,1	1,1	-7,0

De sua vez, os índices de condições atuais e de expectativas são obtidos pela combinação ponderada do sentimento dos empresários, relativo e respectivamente: (a) quanto às condições presentes da economia como um todo (peso 1) e às condições específicas de sua empresa (peso 2); e (b) quanto às expectativas de operação da economia no futuro próximo, assim entendidas em um horizonte de 6 meses (peso 1) e às expectativas de performance de sua própria empresa (peso 2).

O **índice de Condições Atuais (42,1)** é composto pelo índice de Condições da Economia (**36,8**) e pelo índice de Condições da Empresa (**44,1**); o primeiro apresentou, em março, redução de **-3,9** pontos (indicando desconfiança nas condições da economia) e o segundo de **-11,1** pontos em relação a fevereiro, evidenciando piora significativa das condições atuais da empresa. Quando comparado este março com março de 2013, verifica-se queda de **-11,0** e de **-5,7** pontos, respectivamente. Desta forma, o índice de Condições Atuais caiu **-8,3** pontos em março em relação a fevereiro, e ficando **-7,0** pontos abaixo de março de 2013. O Indicador de Condições da Economia que vinha se recuperando lentamente, apresentou forte decréscimo e continuou ficando na área de pessimismo desde maio de 2011. As Condições da Empresa que oscilaram desde o segundo semestre de 2011 entre as áreas de pessimismo e otimismo, neste março apresentou forte queda e entrou na área de pessimismo com **44,1** pontos.



O Índice de Condições da **Economia** continua na área de **pessimismo**, sem tendência de entrar na área de otimismo.

O Índice de Condições da **Empresa** continua a se **deteriorar** e continua com **baixo otimismo**.

O **índice de Expectativas (57,9)** é, por sua vez, composto pelo índice de Expectativas da Economia (**46,7**) – que está na área de pessimismo por dois meses consecutivos - e pelo índice de Expectativas da Empresa (**63,6**), o primeiro com queda de **-0,4** e o segundo de **-1,1** em relação a fevereiro. Quando comparado com março de 2013, há queda de **-4,2** e aumento de **+3,8** pontos, respectivamente, evidenciando piora nas expectativas da economia e aumento da expectativa da empresa em relação ao ano de 2014. O Índice de Expectativas caiu em março **-0,9** ponto e está **+1,0** pontos acima do registrado em março de 2013.



*As expectativas vêm caindo consecutivamente nos últimos dois meses, indicando incerteza para o futuro.*

### INDICADOR DE EXPECTATIVAS

Expectativa da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	jan/14	fev/14	mar/14	jan/14	fev/14	mar/14	jan/14	fev/14	mar/14
Economia	52,5	47,1	<b>46,7</b>	1,3	-5,4	<b>-0,4</b>	0,4	-4,8	<b>-4,2</b>
Empresa	63,1	64,7	<b>63,6</b>	-1,4	1,6	<b>-1,1</b>	4,9	2,5	<b>3,8</b>
<b>Expectativas</b>	<b>59,5</b>	<b>58,8</b>	<b>57,9</b>	<b>-0,6</b>	<b>-0,7</b>	<b>-0,9</b>	<b>3,3</b>	<b>0,1</b>	<b>1,0</b>

### Indicadores conjunturais de janeiro

Em fevereiro, os indicadores conjunturais de difusão sobre a **situação atual mostram resultados negativos** em relação a janeiro: o 'Nível de atividade comparada com o mês anterior' caiu de 46,1 para **45,3** pontos; o indicador de 'Nível de atividade em relação ao usual' passou de 52,2 para **50,2** pontos e o indicador de 'Número de empregados' passou de 47,0 para **44,7**.

Os indicadores de **atividade futura apresentaram resultados mais otimistas**: o 'Nível de atividade para os próximos seis meses' passou de 55,1 para **55,4**; as 'Compras de insumos e matérias-primas' de 55,3 para **55,0** pontos; os 'Novos empreendimentos e serviços' de 50,8 para **60,0**, e a 'Perspectiva para os próximos seis meses quanto ao número de empregos' apresentou aumento de 54,6 para **59,3**, todas as comparações entre janeiro e fevereiro.

*Os indicadores conjunturais de difusão sobre a situação atual apresentaram resultados negativos, ficando quase todos deles na área de pessimismo.*

*Os indicadores de atividade futura apresentaram resultados positivos em relação a janeiro, continuando todos na área de otimismo.*

Indicadores de Difusão da Construção	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	jan/14	fev/14
Nível de atividade comparada ao mês anterior	48,0	48,0	45,1	52,8	47,4	41,5	43,0	52,4	51,1	50,2	48,2	46,1	45,3
Nível de atividade em relação ao usual	46,6	45,2	45,2	50,3	44,6	40,8	41,8	50,7	48,0	50,7	48,6	52,2	50,2
Número de empregados	51,4	52,9	47,2	53,5	47,2	46,5	45,7	47,9	48,6	48,1	45,6	47,0	44,7
Margem de lucro operacional		48,9			45,7			50,2			51,7		
Situação financeira		55,2			48,6			63,1			58,8		
Acesso ao crédito		47,7			44,6			57,0			47,0		
Nível de atividade p/ os próximos seis meses	53,3	58,8	55,2	53,7	49,2	52,6	51,6	53,6	56,1	54,9	62,1	55,1	55,4
Compras de insumos e matérias-primas	53,5	59,5	63,4	55,2	47,3	48,8	52,3	51,6	55,2	55,7	60,2	55,3	55,0
Novos empreendimentos e serviços	54,1	56,4	52,3	54,7	50,7	50,6	48,3	53,3	53,9	55,3	61,9	50,8	60,0
Perspectiva para os próximos seis meses quanto ao número de empregos	53,9	56,7	54,0	52,8	51,8	48,3	48,6	54,0	54,3	57,1	62,8	54,6	59,3

#### Publicação da Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Departamento Econômico - DEC.

Equipe Técnica: Maurílio Leopoldo Schmitt, Roberto Peredo Zürcher, Daniel Maurício Fedato e Claudineide Alves Ferreira.

Colaboração: Comunicação do Sistema FIEP. Jornalista Responsável: Elvira Fantin DRT 2152.

Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Av. Cândido de Abreu, 200 - 7.º Andar - Curitiba - PR - CEP 80530-902

Nota: Permitida a reprodução parcial ou total desde que citada a fonte.